



IMPACTOS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS DOS JOVENS ADULTOS NA CONTEMPORANEIDADE

Akira NAGAI

Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA
e-mail: akira.teixeira.nagai@feata.edu.br

Daniel ROCHA

Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA
e-mail: danielsphf@hotmail.com

Julia MENDONÇA

Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA
e-mail: julia.paoli@feata.edu.br

Maria Laura BOMBINI

Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA
e-mail: maria.bombini@feata.edu.br

Ana Karina Braguim Martineli

Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA
e-mail: anakarina@feata.edu.br

EIXO: Ciências Humanas, Sociais e da Saúde

RESUMO

A transição para a vida adulta é marcada por incertezas, pressões sociais e econômicas, visto que as dificuldades no desenvolvimento do jovem adulto, como a busca por parceiros e a entrada no mercado de trabalho, são agravadas pelas adversidades sociais, econômicas e culturais enfrentadas na atualidade. Em razão disso, os jovens de hoje enfrentam desafios significativos. Nesse sentido, este estudo busca analisar as associações entre os aspectos emocionais e comportamentais dos jovens adultos brasileiros de 20 a 25 anos com os fatores sociais, culturais e econômicos da sociedade contemporânea. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, na qual foram selecionados 12 artigos, além de um livro, totalizando 13 estudos. Os resultados apontaram que os jovens adultos brasileiros enfrentam desafios emocionais e comportamentais significativos, influenciados por fatores socioeconômicos e culturais, sendo fundamental o aprendizado quanto a lidar com essas emoções de maneira saudável, buscando apoio e orientação quando necessário. Também foi possível verificar que o ambiente o qual o jovem adulto está inserido, pode influenciar diretamente seu comportamento e suas emoções. Assim, destaca-se a importância do apoio social e familiar na formação da identidade dos jovens adultos. Sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas para melhor entender os desafios enfrentados pelos jovens adultos na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: jovens adultos; aspectos emocionais e comportamentais; fatores socioeconômicos.



1 INTRODUÇÃO

O estudo tem como objetivo compreender as possíveis associações entre os aspectos emocionais e comportamentais dos jovens de 20 a 25 anos com os fatores sociais, culturais e econômicos presentes na sociedade contemporânea brasileira. Vale destacar que, no contexto brasileiro, o Estatuto da Juventude no Brasil (2023) define como jovem a pessoa com idade entre 15 e 29 anos, no entanto, essa definição pode variar dependendo do contexto cultural e socioeconômico.

Considerando o desenvolvimento emocional do jovem adulto, Erikson (1950 *apud* SCHMIDT *et al.*, 2020) observou que essa faixa etária enfrenta desafios, denominado pelo autor “fase de intimidade versus isolamento”, tendo como característica principal a busca por pessoas com interesses semelhantes para formar sua identidade. De acordo com o autor, a identidade é um elemento crucial neste estágio, pois os jovens adultos buscam compreender quem são e como se encaixam no mundo ao seu redor, o que influencia diretamente em suas escolhas e relacionamentos.

No contexto brasileiro atual, muitos jovens adultos enfrentam insegurança em relação à autorrealização, que pode ser definida como a busca pelo desenvolvimento pessoal e pela realização de metas individuais e profissionais. Esta insegurança é exacerbada pelas desigualdades sociais e econômicas que limitam suas oportunidades de crescimento (RIBEIRO, 2007). Além disso, a violência crescente, a pressão para conformidade com os pares, a exploração da identidade sexual e a sobrecarga de informações através da tecnologia também impactam negativamente a busca pela autorrealização (GOMES *et al.*, 2022).

De acordo com Ribeiro (2007) e Gomes *et al.* (2022) as dificuldades no desenvolvimento do jovem adulto, como a busca por parceiros e a entrada no mercado de trabalho, são agravadas pelas adversidades sociais, econômicas e culturais enfrentadas atualmente. A instabilidade econômica, a falta de oportunidades de emprego e a competição acirrada no mercado de trabalho tornam o cenário desafiador para os jovens adultos, enquanto a pressão para conformidade social e a exploração de identidades podem tornar a busca por parceiros complexa e angustiante.

Portanto, é fundamental focar em pesquisas e estratégias eficazes para apoiar os jovens adultos durante esta fase crítica da vida, considerando não apenas seus desafios emocionais e comportamentais, mas também as complexas interações entre fatores sociais, culturais e econômicos que moldam suas experiências e oportunidades. (RIBEIRO, 2007; GOMES *et al.*, 2022)



Assim, a pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender os desafios emocionais e comportamentais enfrentados pelos jovens adultos, frente aos fatores sociais, culturais e econômicos presentes na sociedade contemporânea brasileira, a fim de desenvolver intervenções eficazes.

2 OBJETIVO

Verificar as possíveis associações entre os aspectos emocionais e comportamentais dos jovens adultos com os fatores sociais, culturais e econômicos presentes na sociedade contemporânea brasileira.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que compreende a análise crítica dos documentos publicados sobre o tema com o objetivo de atualizar e expandir o conhecimento (BOCATTO *apud* PIZZANI; SILVA; BELO, *et al.*, 2006) a ser realizada através de artigos acadêmicos científicos e livros que contemplem temas relacionados ao adulto jovem na contemporaneidade, na faixa etária dos 20 aos 30 anos de idade.

As buscas dos dados científicos foram realizadas na base de dados *SCIELO (Scientific Electronic Library Online)*. Optou-se pela base de dados supracitada por serem notadamente reconhecidas cientificamente. Foram considerados os seguintes descritores: jovens adultos, aspectos emocionais e comportamentais. Além dos artigos científicos, também foram analisados alguns livros referentes ao tema proposto. Ao todo foram selecionados um livro, e 12 artigos resultando em um total de 24 estudos. Foi usado como critério de inclusão pesquisas que continham informações referentes ao objetivo do estudo e como critério de exclusão as pesquisas relacionadas à adultos ou crianças.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Os jovens adultos não se definem por um período necessariamente delimitado pela idade, assim como ocorre no período da adolescência dos 12 aos 18 anos incompletos determinado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei 8069/90), mas por outros fatores como as transformações biológicas, psicológicas e sociais, as quais se diferenciam de acordo com a cultura, classes sociais e época (PAIVA; SOUZA, 2012). Portanto, este estudo apresenta os impactos que os jovens adultos brasileiros sofrem na contemporaneidade com enfoque nos aspectos comportamentais e emocionais.



XIX FAC-FEA LIVRE

Semana Acadêmica Cultural &
XV Encontro de Iniciação Científica da FAC-FEA



Algumas pesquisas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2004), evidenciaram que há uma forte tendência à “juvenilização” da sociedade, em contrapartida, os jovens vivem um processo de adultização rápida advindo das incertezas e desafios da crescente globalização. Ou seja, há uma gama de fatores que contribuem para a elaboração da identidade dos jovens adultos, conforme exposto a seguir.

Este grupo populacional perpassa por variações de acordo com as particularidades de cada um, porém é um período em que a maioria começa a reavaliar escolhas de vida, formação, profissão e independência financeira (PATI, 2018). Uma pesquisa realizada pelo *LinkedIn* no ano de 2018 com mais de mil profissionais brasileiros jovens adultos, destacou que 65% dos jovens abordaram sobre a pressão da compra da casa própria, 37% se assustaram com a possibilidade de ficarem endividados e 35% se sentiram ansiosos para serem promovidos. Logo, o contexto sócio laboral brasileiro que os jovens adultos estão inseridos se entrelaçam com os ideais de produtividade e sucesso (ROMÃO, 2022).

Relacionado ao aspecto do trabalho, a permanência na casa dos pais ou na família de origem por jovens adultos pode ser explicada por inúmeros fatores, dentre eles o fator financeiro que, muitas vezes, vem agregado aos aspectos psicológicos menos conscientes associados à dependência emocional e comodidade. O jovem adulto precisa moldar-se na sua própria geração, pois se a dependência da geração anterior se prorroga o mesmo pode se tornar um modelo desestabilizado (BUNGE *et al.*, 2012).

Para tanto, os pais devem ter o discernimento e a paciência em tolerar, de certa forma, a imprecisão da identidade profissional dos filhos jovens adultos e entender as flutuações das ligações emocionais e dos estilos de vida fora da família, assim como, os mesmos precisam se desprender e amadurecer do seu estágio anterior, a adolescência (SILVEIRA; WAGNER, 2006).

Em vista disso, o jovem adulto atualmente vem passando por um período de intensas flutuações emocionais, caracterizado por desafios, autodescobertas e crescimento pessoal. Logo, a pressão emocional desse período pode ser avassaladora.

Conforme é acrescentado por Minuchin (1982 *apud* PELEGRINI *et al.*, 2015): “estresse relacionado a situações novas faz parte do processo de mudança e continuidade”. Esses desafios podem provocar ansiedade, dúvidas e incertezas,

Além disso, a busca por identidade e autoestima é intensa. Nesse período, muitos indivíduos enfrentam dilemas relacionados à identificação de seus valores, crenças e objetivos pessoais. Nesse sentido, a pressão social para alcançar determinados padrões de sucesso pode



XIX FAC-FEA LIVRE

Semana Acadêmica Cultural &
XV Encontro de Iniciação Científica da FAC-FEA



levar a uma busca incessante por validação e aprovação, contribuindo para sentimentos de inadequação e insegurança emocional (FIORINI; MORE; BARDAGI, 2017). De acordo com Bunge *et al.* (2012, p. 58): “A sensação de incapacidade e de insegurança pode, muitas vezes, gerar diversas incertezas quanto ao próprio futuro, levando o indivíduo a duvidar da capacidade de realizar-se e de fazer maiores conquistas”.

Por fim, é importante reconhecer que nessa fase, também pode ser um momento de crescimento emocional e autodescoberta. À medida que os jovens enfrentam e superam esses desafios, eles podem desenvolver maior resiliência, autoconhecimento e confiança em si mesmos. É um período de turbulência emocional, mas também de oportunidades para o amadurecimento e a construção de uma base sólida para o futuro. É fundamental que os jovens enfrentem essas emoções de forma saudável, buscando apoio e orientação quando necessário, para o desenvolvimento de uma constituição psíquica saudável, contribuindo para o enfrentamento das dificuldades geradas pelos fatores sociais, culturais e econômicos da atualidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que cada geração tenha suas características favoráveis e desfavoráveis, é importante destacar que seus atributos sociais e econômicos podem ser relativos, e variar de pessoa para pessoa, considerando todas as variáveis que determinam sua vida. Os jovens de 20 a 25 anos, pretendem desenvolver-se, procurando oportunidade pessoal e profissional, tendo a garantia de que as suas capacidades estão sempre em constante desenvolvimento (ANDRADE, 2010).

Apesar do jovem estar cheio de energia e sonhos, o dinheiro é uma das principais causas de estresse. Na atual situação econômica e social e na crise global, os jovens estão entre aqueles que se preocupam cada vez mais com as finanças, porque as suas perspectivas futuras tendem a ficar mais fortes. A ansiedade financeira é um sentimento de preocupação, medo ou inquietação em relação às conquistas e estabilidade pessoais.

Um início promissor no mercado de trabalho é um desafio difícil a ser enfrentado pelos jovens trabalhadores, mesmo em períodos em que a atividade econômica, e especificamente o mercado de trabalho, apresenta bom desempenho (GREGG; TOMINEY, 2005 *apud* CORSEUIL; FRANCA, 2022). A literatura especializada também mostra que a deterioração no cenário econômico traz efeitos, tanto estáticos como dinâmicos, particularmente preocupantes para os jovens (ELIASON; STORRIE, 2006).



Os jovens em transição para a idade adulta sofrem muitas vezes de ansiedade, pelos problemas que enfrentam para conquistar sua independência, pelo desemprego e pelos baixos salários no nosso país, incluindo também fatores sociais preocupantes, como o preconceito, potencializado por uma sociedade polarizada, que acentua conflitos entre etnias, opções sexuais, conflitos religiosos e políticos, educação sucateada e saúde deficitária.

Planejar o futuro é uma tarefa cada vez mais difícil, que pode fazer com que os jovens se sintam ansiosos, estressados, inseguros ou tristes, o que atrapalha suas atividades diárias e sua estabilidade em todos seus aspectos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Claudia. Transição para a Idade Adulta: das Condições Sociais às Implicações Psicológicas. **Análise Psicológica**, v. 28, n. 2, p. 255-267, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/682>. Acesso em: 24 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. OMS divulga Informe Mundial de Saúde Mental: transformar a saúde mental para todos. **Biblioteca Virtual da Saúde**. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/oms-divulga-informe-mundial-de-saude-mental-transformar-a-saude-mental-para-todos/>. Acesso em: 25 set. 2023.

BUNGE, Miguel *et al.* O jovem adulto que reside com os pais: um estudo exploratório. **Mudanças: psicologia da saúde**, v. 20, n. 1-2, p. 51-62p, jan-dez. 2012. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MUD/article/view/3315/3128>. Acesso em: 9 set. 2023.

CORSEUIL, Carlos H.; FRANCA, Maíra. Inserção dos jovens no mercado de trabalho em tempos de crise. In: SILVA, Sandro P.; CORSEUIL, Carlos H.; COSTA, Joana S. **Impactos da pandemia de COVID-19 no mercado de trabalho e na distribuição de renda no Brasil**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2022. Cap. 16. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-042-4/capitulo16>. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11561/20/218212_LV_Impactos_Cap16.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

ELIASON, Marcus; STORRIE, Donald. Lasting or Latent Scars? Swedish evidence on the long-term effects of job Displacement. **Journal of Labor Economics**, v. 4, n. 24 p. 831-856, 2006. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/10.1086/506487>. Acesso em: 25 set. 2023.

FIORINI, Milena; MORE, Carmen; BARDAGI, Marucia. Família e desenvolvimento de carreira de jovens adultos no contexto brasileiro: revisão integrativa. **Periódicos Eletrônicos em Psicologia**, v. 18, n. 1, p. 43-55, Florianópolis, 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902017000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 set. 2023.



GOMES, Daiane L. *et al.* Jovem adulto e os conflitos familiares: o impacto das relações para o desenvolvimento do sexto estágio de Erik Erikson. *In: SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA*, 8. 2022, Sobral – CE. **Anais [...]**. Sobral: Faculdade Luciano Feijão, 2022. Disponível em: <https://11nq.com/iM4Gd>. Acesso em: 9 set. 2023.

PATI, Camila. 80% dos jovens sentem a crise dos 25 anos. Veja o que assombra. **Revista Exame**. Disponível em: <https://exame.com/carreira/80-dos-jovens-sentem-a-crise-dos-25-anos-veja-o-que-assombra/>. Acesso em: 9 set. 2023.

PELLEGRINI, Priscila *et al.* Diferenciação do adulto jovem: um estudo de caso em atendimento familiar. **Pensando famílias**. v. 19, n. 1, Porto Alegre, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S1679494X2015000100010&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 9 set. 2023.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary; BELLO, Suzelei; HAYASHI, Maria Cristina. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/download/1896/pdf_28/2549. Acesso em: 9 set. 2023.

RIBEIRO, Agostinho. **De uma escola a outra**. Temas para Pensar a Formação Inicial de Professores. Porto: Afrontamento, 2007. <https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/55542/2/86039.pdf>. Acesso em: 9 set. 2023.

ROMÃO, Camila T. **As marcas das crises profissionais de início de carreira de jovens adultos(as)**. 2022. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. DOI:10.11606/D.47.2022.tde-06122022-170440. Acesso em: 9 set. 2023

SCHMIDT, Beatriz *et al.* Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, p. e200063, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/L6j64vKkynZH9Gc4PtNWQng#>. Acesso em: 9 set. 2023.

SILVEIRA, Paula G.; WAGNER, Adriana. Ninho cheio: a permanência do adulto jovem em sua família de origem. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 23, n. 4, p. 441–453, out. 2006. Acesso em: 9 set. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/vXtGxyg9YJzPxMyjLjkHFBr/>. Acesso em: 9 set. 2023.

SOUZA, Candida de; PAIVA, Ilana L. de. Faces da juventude brasileira: entre o ideal e o real. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 17, n. 3, p. 353–360, set. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2012000300002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/ZBY9r5KFD5c7QnhzpZ6CVDk/?lang=pt#>. Acesso em: 9 set. 2023.



XIX FAC-FEA LIVRE
Semana Acadêmica Cultural &
XV Encontro de Iniciação Científica da FAC-FEA

